

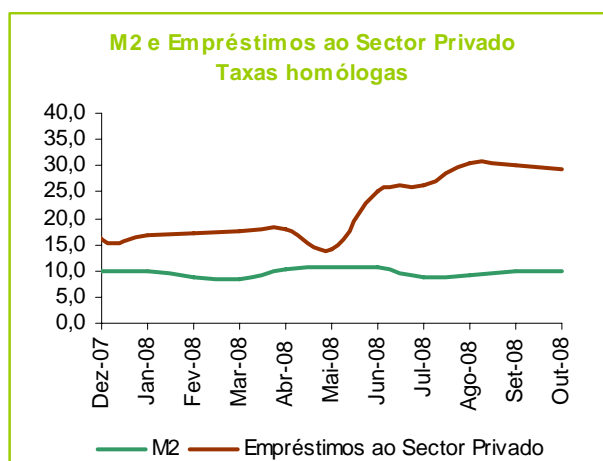
# Situação Monetária

## Massa Monetária decresce 0,9 % de Setembro a Outubro de 2008

Em Outubro de 2008, a evolução homóloga dos agregados monetários revelam continuidade da tendência verificada ao longo do ano, num contexto em que ainda prevalecem as pressões altistas dos preços.

Taxas Homólogas em percentagem	Dez-07	Ago-08	Set-08	Out-08	Média Out08	Ago08
M2	9,7	9,0	10,0	9,9	9,6	
M1	12,5	13,1	17,1	12,6	14,3	
Empréstimos ao Sector Privado	16,0	30,4	30,0	29,4	29,9	

A massa monetária cresceu 9,9% e o crédito à economia 29,2%, reflectindo o crescimento continuado do crédito ao sector privado (29,9%). O comportamento do crédito à Economia, particularmente do crédito ao sector privado reflecte, em certa medida, a tendência descendente registada ao nível da generalidade das taxas efectivas de empréstimos bancários. **Boletim Mensal**



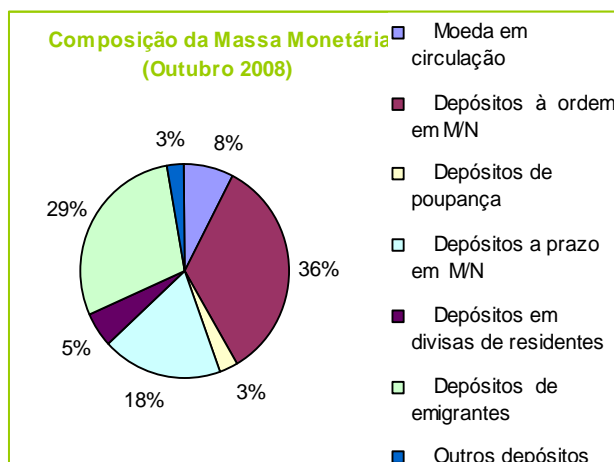
## Comunicado

### Mensal

## Evolução do Agregado M2

### Evolução do M2 traduz comportamento dos passivos quase monetários e do M1

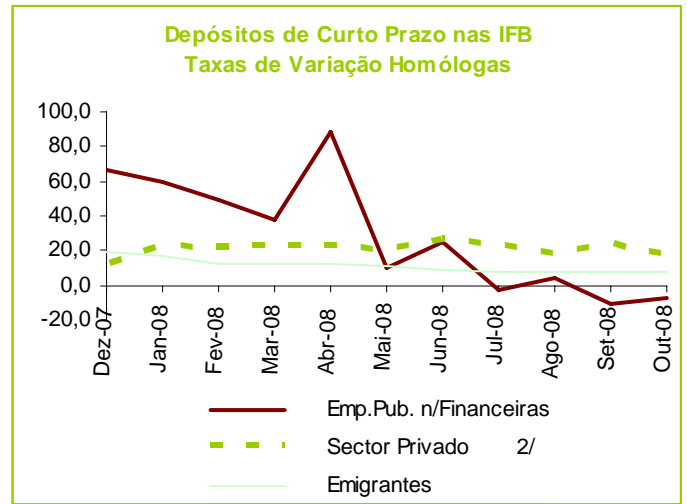
O comportamento do agregado M2, em termos homólogos, reflecte a evolução dos seus componentes, repartidos pelos passivos monetários (M1), moeda em sentido estrito e Passivos quase monetários, o componente menos líquido. Com efeito, o M1 contribui em 1,6% para a expansão monetária, enquanto que os passivos quase monetários explicam 4,4% da evolução apresentada pelo M2.



Os depósitos à ordem em moeda nacional que constituem a variável de maior peso na composição da massa monetária (36% em Outubro de 2008), cresceram em termos homólogos 14,9%. Refira-se, porém, que a taxa de crescimento mensal dos depósitos à vista apresenta

um decréscimo de 5,6%. A par da circulação monetária, que acusa um aumento de 3,8%, em termos homólogos, explicam o crescimento de 12,6% do M1.

Do total de depósitos a ordem em moeda nacional, cerca de 81,9% foram efectuados pelo sector privado e 14,3% por emigrantes. Os depósitos das Empresas Públicas não Financeiras e das Instituições Financeiras não monetárias, 2,8% e 1% respectivamente, têm um peso consideravelmente menor no total de depósitos efectuados.



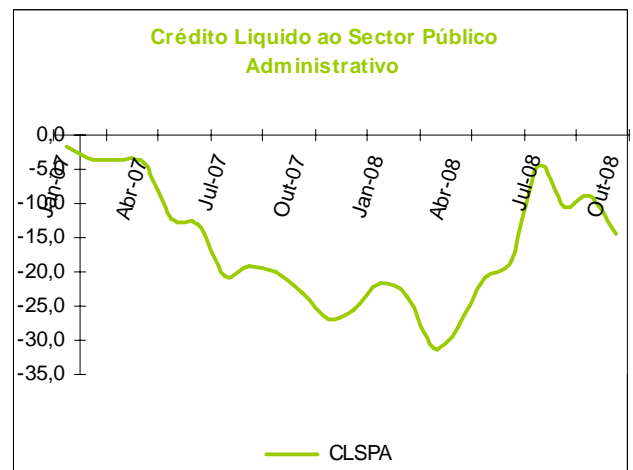
Por seu turno, os passivos quase monetários crescem 1,5% relativamente ao mês anterior e 8% em termos homólogos. No período analisado, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, regista-se uma evolução positiva dos depósitos dos emigrantes (3,7%), a variável com maior significado no valor total do agregado Quase-moeda, dos depósitos a prazo em moeda nacional (15,9%) e dos depósitos em divisas de residentes (7,5%), igualmente os depósitos de poupança apresentaram evolução positiva crescendo a uma taxa de 3,7%.

## Principais Contrapartidas do M2

### Contributo do Crédito à Economia para a evolução do M2 é superior à dos AEL

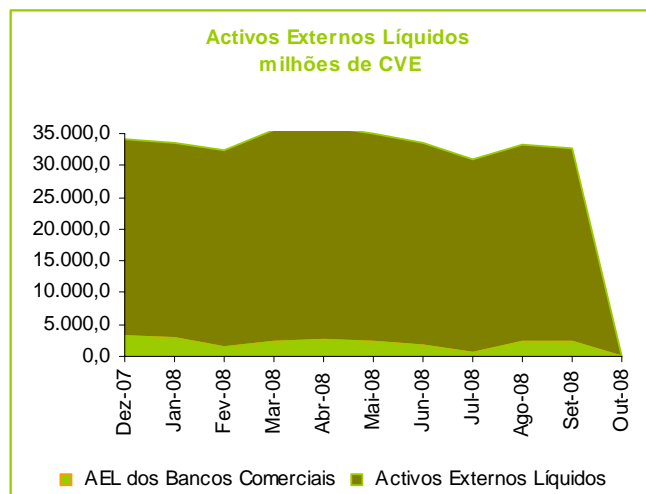
Em termos absolutos a massa monetária totalizou 100.352,8 milhões de escudos, em Outubro de 2008, menos 891,4 milhões de escudos relativamente a Setembro de 2008, resultando num decréscimo mensal de 0,9%, mantendo-se a evolução homóloga positiva em 9,9%.

A análise das principais contrapartidas do crescimento monetário, permite constatar o crédito Interno Líquido total regista um aumento em termos homólogos de 17,1% reflectindo a conjugação dos efeitos do acréscimo de 29,4% do crédito à economia e do decréscimo do crédito líquido ao sector público administrativo (11,2%). Os depósitos do Governo Central que ao longo do ano tem sustentado a redução do crédito líquido ao sector público Administrativo, registam novo acréscimo mensal de 17,4% retomando a trajectória que se vinha verificando desde o início do ano. A taxa de variação homóloga desta variável é também positiva (15,3%) e relativamente a Dezembro de 2007, cresceu cerca de 19,7%.



O contributo do crédito à economia, fortemente impulsionado pela evolução do crédito concedido ao sector privado, foi de 13,3% para o crescimento da massa monetária, superando o contributo negativo dos Activos Externos Líquidos, 0,5%.

No final de Outubro de 2008, a variação de stocks dos Activos Externos Líquidos do Sistema é negativa, menos 458,5 milhões de escudo de que em Dezembro de 2007, o que representa um decréscimo de 0,6%. No entanto, a variação homóloga é positiva, de 1,3%. A evolução mensal desta variável é negativa (0,6%), traduzindo o decréscimo de 65,3% dos Activos Externos Líquidos dos bancos comerciais, relativamente ao mês anterior porquanto as Disponibilidades Externas Líquidas do dos Banco de Cabo Verde crescem 4,4%.



## Base Monetária

### Base Monetária decresce 3,5% de Setembro a Outubro de 2008

A análise do Balanço do Banco de Cabo Verde, em Outubro de 2008, permite constatar que não obstante o decréscimo mensal em 3,5, a evolução da Base monetária em termos homólogos continua positiva (7,4%) . A taxa de crescimento homóloga deste componente do passivo do banco central, resulta do comportamento dos seus principais determinantes, a emissão monetária e os depósitos de outras sociedades de depósitos no BCV.

### Base Monetária milhões de escudos

	Dez-07	Mar-08	Jun-08	Set-08	Out-08
<b>A. Base Monetária</b>	<b>23.948,4</b>	<b>24.216,0</b>	<b>24.701,9</b>	<b>24.925,3</b>	<b>24.060,4</b>
<b>B. Componentes da Base Monetária</b>	<b>23.948,4</b>	<b>24.216,0</b>	<b>24.701,9</b>	<b>24.925,3</b>	<b>24.060,4</b>
<b>Emissão Monetária</b>	<b>9.982,8</b>	<b>9.202,7</b>	<b>9.105,1</b>	<b>9.194,4</b>	<b>9.157,1</b>
Notas e moedas em poder do público	8.387,5	7.827,8	7.634,5	7.571,1	7.889,2
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	1.595,3	1.375,0	1.470,6	1.623,2	1.267,9
<b>Depósitos de Instituições Financeiras</b>	<b>13.965,6</b>	<b>15.013,3</b>	<b>15.596,8</b>	<b>15.730,9</b>	<b>14.903,3</b>
Reserva legal m/n	13.961,9	14.996,4	15.589,0	15.709,2	14.865,6
Reserva legal m/e	3,7	16,9	7,8	21,7	37,7
<b>C. Fontes da Base Monetária</b>	<b>23.948,4</b>	<b>24.216,0</b>	<b>24.701,9</b>	<b>24.925,3</b>	<b>24.060,4</b>
Activos Externos Líquidos	27.569,4	31.058,2	30.194,8	28.392,5	29.651,7
Crédito Líquido ao Governo Central	-607,1	-2.766,4	-1.224,4	-348,5	-2.293,4
Crédito ao Sector Privado	1.046,0	1.029,1	1.027,0	1.019,3	1.031,7
Crédito às Empresas Públicas Não Financeiras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito aos Bancos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Crédito às Instituições Financeiras não Bancárias	3,3	1,7	0,1	0,1	0,0
Outros Passivos, Líquidos	-4.063,2	-5.106,5	-5.295,5	-4.138,0	-4.329,7

O volume de moeda emitida aumentou 5,2%, enquanto que os depósitos das Instituições Financeiras bancárias no banco central, cresceram 8,9% reflectindo a evolução positiva dos depósitos à ordem em moeda nacional, dos passivos quase monetários e as vendas de moeda estrangeira, pelos bancos comerciais. Os Activos externos Líquidos do Banco de Cabo Verde, constituem a principal fonte de alimentação da Base Monetária e representa cerca e 123,2% do seu valor total, em Outubro de 2008, que ascende a 29.651,7 milhões de escudos. Comparativamente, o peso das restantes potenciais fontes de alimentação da Base monetária, continua sendo irrelevante.